

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 28 de Agosto de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

B A H I A.

NO's dissemos em o número anterior, que a *Gazeta do Rio de Janeiro* desmente altamente huma noticia, que aqui tivemos de *Buenos-Ayres*, a qual nos queria persuadir, que o nosso Exercito do Sul se achava em más circumstancias, e que o PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR havia implorado hum Armesticio á Junta de *Buenos-Ayres*. Ora, como aquella noticia parecia pouco decorosa á gloria das nossas armas, pareceo-nos bem narrar aos nossos Leitores tudo, que sabemos a este respeito, para que elles se persuadão, que a Junta de *Buenos-Ayres* não tem as forças, que ella quer inculcar; e que o nosso Exercito não tem sido ameaçado de algum perigo serio, que obrigasse S. A. R. a ordenar-lhe a retirada.

Para que a verdade appareça com maior brilho no contraste, e na colisão da mentira nós copiamos a *Gazeta de Buenos-Ayres* comentada, e glosada pela *Gazeta de Monte Video*, cujo theor he fielmente o seguinte.

Gazeta de Monte Video.

A Gazeta Ministerial de Buenos-Ayres diz assim = Chegou a esta Capital o Tenente Coronel *D. João Radamalia* em qualidade de Enviado Extraordinario de S. A. R. o Principe Regente de Portugal. Foi recebido antes de saltar em terra por hum dos Ajudantes do Governo Superior, e conduzido ao Palacio da Fortaleza, aonde se havia de ante-mão preparado o recebimento, que lhe competia. A's 7 horas da noite foi o Secretario de Estado comprimentallo, e annunciar-lhe a Audiencia, que esperava o Governo na sala do seu Despacho. Foi immediatamente o Enviado, e S. S. Excellencias o receberam com as maiores demonstracções de estimacção, e apreço. Reconhecidos os seus Di-

plomas, e aberta a sessão expoz: que as vistas de S. A. R. não tinham outro objecto, que o de restabelecer solemnemente a relação de paz, amizade, e boa harmonia entre ambos os territorios; que para este fim já havia S. A. R. mandado suas Ordens ao General D. Diogo de Souza para que com todo o seu Exercito se retirasse ás Fronteiras Portuguezas, e que já o suppunha em marcha porque lhe tinha remettido os officios na semana passada; e que para formar, e sancionar os Tratados da negociação pedia em Nome de S. A. R., que cessassem todas as hostilidades em ambos os Exercitos, e que não se embaraçasse as retiradas dos Portuguezes a seu territorio.

(E quem era capaz de embaraçar esta retirada; quando o tropel dos Revolucionarios tem andado sempre a quarenta, e cincoenta léguas distante do Exercito Portuguez, evitando medir com elle as suas forças? Oito, dez, doze Portuguezes armados; e ás vezes tres, e dois, que conduzem os pregos, ou ordens, tem sempre transitado a Campanha sem encontrar quem lhes faça opposição; e á vista disto he crível, que o General D. Diogo de Souza achasse o mais pequeno obstaculo, que lhe embaraçasse a retirada?)

Ao mesmo tempo apresentou hum Officio do Embaixador de S. M. Britanica junto a S. A. R. no qual interpunha a mediação, e garantia da Grã-Bretanha até á firmeza, e validação dos Tratados, que se havião de celebrar. (Bem entendido; se estes Tratados se celebrassem com hum Governo solido, legitimo, e potente; porque neste caso não se pôde estranhar este passo.)

O Governo fiel a seus principios, e para dar huma prova positiva de que as armas victoriosas da Patria não tem outro objecto, que abater o orgulho dos tyrannos, e deffender com honra a liberdade, e independencia civil das Provincias unidas do Rio da Prata, conveio em conceder-lhe o Armesticio, e mandar retirar as suas Tropas a Territorios Portuguezes em quanto se conclue a negociação, e se ratificão os Tratados com intervenção das respectivas Auctoridades, de que se fará immediatamente advertencia aos Póvos para sua intelligencia, e satisfação. Buenos-Ayres &c.

(Que fallacia, e que orgulho em todo este paragrafo? Governo fiel a seus principios aonde estão estes fieis principios? Nas maldades, que os tem até agora assignalado? Armas victoriosas da Patria E aonde estão estas victorias tão decantadas? Nas desfeitas, que elles tem constantemente sentido em todos os encontros parciais, que se lhes tem apresentado? Que o digão os choques de Cruzuquasia, Mandisois; Passo de Belem, Avestruz, Dayman, Averias, e principalmente quando na Barra de Arapey nove centos, e tantos homens com artilharia, e multidão de Indios lanceiros procedentes da gente de Artigas, que se retiravão de Monte Video, accommetterão enganosamente ao mui valeroso, destro, e benemerito Sargento Mor D. Manoel dos Santos Pedroso (alias Maneco) que se achava com cento e vinte homens divididos, e só com quarenta de Cavallaria, que o acompanhavão, depois de tres horas de hum vivo fogo ficou Senhor do Campo com perda de tres mortos, e dous feridos; e os insurgentes com mais de quarenta mortos, passando naquella noite o Uruguay tão precipitadamente, que se afogarão sessenta pessoas, deixando as

N. III.

CATALOGO DE LIVROS E MAIS PAPEIS,

Que se achão á venda na Loja da Gazeta em S. Barbara na Cidade da Bahia.

Todos os que levão * são de Edições da mesma Typografia.

E

| | | |
|---|---|-----|
| E Ncyclopedia estampada com bellissimas peças em 4. | 1 | 280 |
| Enfermidades Venereas em 8. 1 v. | 6 | 40 |
| Ensaio de Rhetorica em 8. 1 v. | 6 | 00 |
| Poetico. B. em 8. 1 v. | 1 | 60 |
| Epicedio a morte de Bocage. B. em 8. 1 v. | 2 | 00 |
| Epistolas de Cicero em 8. 1 v. | 9 | 60 |
| Evangelicas em 8. 1 v. | 4 | 80 |
| às Senhoras Portuguezas, folheto em 4. 1 v. | 3 | 200 |
| Escola do Mundo em 8. 4. v. | 6 | 40 |
| de prudentes em 12 1 v. | 6 | 40 |
| Escudo Marianno em 4. 1 v. | 6 | 40 |
| Espelho Monastico em 8. 1 v. | 6 | 40 |
| Espirito Consolador em 8. 1 v. | 8 | 00 |
| Estado actual de Bonaparte, folheto em 4. 1 v. | 4 | 80 |
| Estimulo de Maria Santissima em 12 1 v. | 8 | 00 |
| pratico em 8. 1 v. | 2 | 000 |
| Eva, e Ave, ou Maria Triumphante, Theatro de Philosophia, e irudicção, no qual se vê os dous Estados do Mundo, cahido em Eva, e levantado em Ave, fol. 1 v. | 1 | 000 |
| Evora no seu abatimento em 4. 1 v. | 4 | 00 |
| Exame dos Artigos Historicos em 4. 1 v. | 1 | 280 |
| Contra o Correio Brasiliense em 4. 5 v. | 1 | 60 |
| Exercicio diario em 24 1 v. | 1 | 60 |
| devoto. 1 v. | 6 | 40 |
| do Christão em 8. 1 v. | 3 | 20 |
| de Piedade em 8. 1 v. | 2 | 560 |
| de perfeição 1 v. | 1 | 60 |
| Exortação Militar em 4. 1 v. | 2 | 40 |
| Exposição dos factos por Cevalhos, folheto em 4. | | |

F

| | | |
|---|---|-----|
| Fabulas de Phedro em 4. 1 v. | 1 | 000 |
| Factos historicos sobre as desordens gerais da Epoca. | 2 | 00 |
| Fallas e Proclamações Singulares sobre a Epoca. | 1 | 00 |

| | | |
|--|-----------|-----|
| Fé dos Catholicos em 8. | = = = = = | 800 |
| Fiel Amigo. | - - - - - | 120 |
| Flagelos da impiedade, ou Athalaia contra os Jacobinos 1 v. | - - - - - | 640 |
| * Flores Celestes, colhidas entre os Espinhos da Sagrada Corôa da Augusta, Veneravel, e Soberana Cabeça do Divino, e Immortal Rei dos Seculos, J. C. Deos, e Homem Verdadeiro, tecidas em cinco ramalhetes, em honra, e louvor das cinco Preciosissimas Chagas do Nosso Adoravel, e Amoroso Redemptor, e Salvador, onde se acha huma excellente Confissão geral, pelo mesmo Author em 8. | - - - - - | 480 |
| Florestas de Cintra, e panceios de Colares, B. em 8. 1 v. | - - - - - | 480 |
| Flos Sanctorum em 12 2 v. | - - - - - | 180 |
| * Folhas de papel pintado. | - - - - - | 20 |
| Fundamentos Botânicos 1 v. | - - - - - | 320 |

G

| | | |
|---|-----------|-----|
| Galatea Egloga 2 v. | - - - - - | 320 |
| * Gazetas da Bahia do anno de 1811, e 1812. | - - - - - | 80 |
| Gemidos da Mãe de Deos afflita. | - - - - - | 640 |
| Gloria Lusitana. | - - - - - | 80 |
| Grammaticas Portuguezas. | - - - - - | 640 |
| — de Bamoin em 8. 1 v. | - - - - - | 640 |
| Gratidão Pernambucana, folheto em 4. | - - - - - | 400 |

H

| | | |
|---|-----------|-------|
| Habreo Hestorologia Medica 3 v. | - - - - - | 8000 |
| Heroismo filial, ou Selico: Conto moral excellente. B. em 8. 1 v. | - - - - - | 320 |
| Historia da Igreja por Bozout em 8. 5 v. | - - - - - | 4000 |
| — das Cantas do Brazil em 4. 1 v. | - - - - - | 2400 |
| — Ecclesiastica de Meures em 8. 3 v. | - - - - - | 2000 |
| — dito 5 v. | - - - - - | 3200 |
| — dito em 8. 4 v. | - - - - - | 2880 |
| — do Novo Testamento 1 v. | - - - - - | 640 |
| — Sagrada 1 v. | - - - - - | 640 |
| — dos Judeos 6 v. | - - - - - | 3840 |
| — da Paixão em 8. 1 v. | - - - - - | 640 |
| — dos Philosophos antigos usada em 8. 2 v. | - - - - - | 1280 |
| — de Portugal; pôr Damião de Lemos usada em 8. 17 v. | - - - - - | 10200 |
| — do Scisma da Inglaterra em 4. 1 v. | - - - - - | 1280 |
| — do Menino achado em Francez usada em 8. 2 v. | - - - - - | 1280 |
| — Naturelle Françoes, fol. 1 v. | - - - - - | 2400 |
| — de Bagdedin. B. em 8. 1 v. | - - - - - | 200 |

Continuar-se-ha

Tambem se achão na mesma Loja, excellentes moveis, quadros, lustres, canquilha, chá superior, louça, Vidros e muita galanteria de gosto, e rapé da fabrica bom; tudo pôr modicos preços.

familias, que levavão, em abandono; sem que se atrevessem depois a atacar a pequena força do dito Sargento Mór, a pezar de se ter mantido naquelles lugares até a aproximação do Exercito Alliado.

Convém em conceder o Armesticio, e mandar retirar as Tropas Portuguezas a seus territorios... A publicidade de factos contradiz diametralmente esta fanfarronada; pois que nunca ficou o Exercito em estado de se não poder retirar; e nem o Armesticio lhes foi pedido, foi lhes sim proposto para que cessassem as hostilidades, e elles entrassem em si até se concluirem Tratados de harmonia, e boa intelligencia, que era justamente o que queria o Ministro Inglez, que em Nome de S. M. B. pediu a S. A. R. que interpozesse o seu valimento para a pacificação das Provincias do Rio da Prata: donde se infere, que as operações do Governo, que mandou escrever aquella Gazeta, são fundadas em calculos aereos, e em jactancias.

Aqui tem os Leitores a parafrase, que em Monte Video se fez á Gazeta Ministerial de Buenos Ayres; e alguns Hespanhoes, que aqui se achão de Monte Video, affirmão com muitos factos, que as Armãs de Buenos Ayres nunca forão victoriosas, antes tem recuado sempre aos golpes dos Alliados. O nosso Exercito tem recebido alguns reforços de S. Paulo, e Rio Grande, e como a pacificação daquellas Provincias não se conclue, temos de entrar em algumas acções guerreiras, a pezar de que o benefico coração de S. A. R. detesta a effusão de sangue, e só manda pegar em armas, quando não vale a prudencia, nem a doçura.

Os Hespanhoes de Monte Video, de Lima, e do Perú fazem huma opposição muito seria a Buenos Ayres; a sua adhesão ao Governo Legitimo he muito forte; e parece-nos, que Buenos-Ayres deve recear grandes calamidades, se não sobrevier algum incidente, que interrompa a ordem das cousas. Diz-se, que os Naturaes do Paiz estão de má intelligencia com os Europeos residentes em Buenos-Ayres; que tem enforcado alguns, e que tem presos os filhos, que defendem a causa dos pais; se assim he tem elles meio caminho andado para a sua perdição, porque huma guerra civil os dispõem para serem mais facilmente batidos pelos de fora. Tudo são extravagancias, e desgraças quando queremos por hum delirio de novidade abalar as bases antigas d'aquele Governo, a que a Providencia nos submetteo: e se o excesso da tyrannia he o principio da liberdade, como diz a grande Politica de Tacito, tambem o frenesi da liberdade he o principio da tytannia, e o germe das maiores calamidades do povo.

Esta sentença he tão sublime, e tão digna de reflexão, quanto a penna do seu Auctor excede á penna dos novos Missionarios da liberdade abusiva, que tem derramado o sangue, e produzido os horrorosos desastres do nosso seculo.

As ultimas folhas, que aqui chegarão de Londres não adiantão as nossas

ideias sobre os Estados do Norte. A noticia mais interessante que temos he a da revocação das ordens em conselho a favor dos Americanos. Em outro numero fallaremos nisto com mais clareza.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 23. De *Londres*, Navio *Grão Careta*, Mestre *José Rodrigues de Andrade*, 84 dias de viagem, fazendo huma arribada a *Portsmouth*, carga varios generos seccos, e molhados. Consignado a *Manoel Vieira Caldas*.

Em 24. De *Pernambuco*, Galera *Henrique*, Mestre *Francisco de Souza*, 4 dias de viagem, carga vinho, vinagre, sal, e agua-ardente. Consignada ao mesmo Mestre. Esta Embarcação veio da *Ilha da Madeira* ao *Cabo Verde*, e dahi a *Pernambuco*.

Em 26. De *Cayenna*, Escuna Americana *Amilton*, Mestre *Eduard Jeffrei*, 50 dias de viagem, carga cacão, e algumas fazendas seccas. Dono o Consul Americano.

A V I S O S.

João Dias Coelho, faz saber ao Público, que ninguem tem apparecido na sua Loja em qualidade de Credor de *Antonio José Alvares*, o qual lhe havia dado ordem para pagar qualquer divida, que apparecesse em virtude do aviso, que se fez a semana passada; assim ficou a sua honra a salvo de toda a calumnia, e suspeita.

Vende-se huma escrava crioula que tem 15 para 16 annos: além do serviço ordinario de casa, sabe coser qualquer obra que se lhe offereça, faz rendas, e engoma excellentemente. Quem a quizer comprar dirija-se á Loja da *Gazeta*, aonde lhe dirão quem a vende.

José de Souza Gomes quer saber se nesta Cidade, ou fora della há Procurador bastante de *Manoel José Ferreira Camello*, Negociante da Cidade de *Londres*, e caso o haja, se dirija a fallar com o mesmo *Gomes*, para certos negocios, morador na Rua direita defronte do beco do *Garapa*.

Vende-se huma casa terrea com seu soto, sita na esquina que vai da *Piedade* para o *Rosario*; quem a quizer comprar procure ao *Alferes Francisco Fernandes*, assistente ao pé da mesma casa.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;